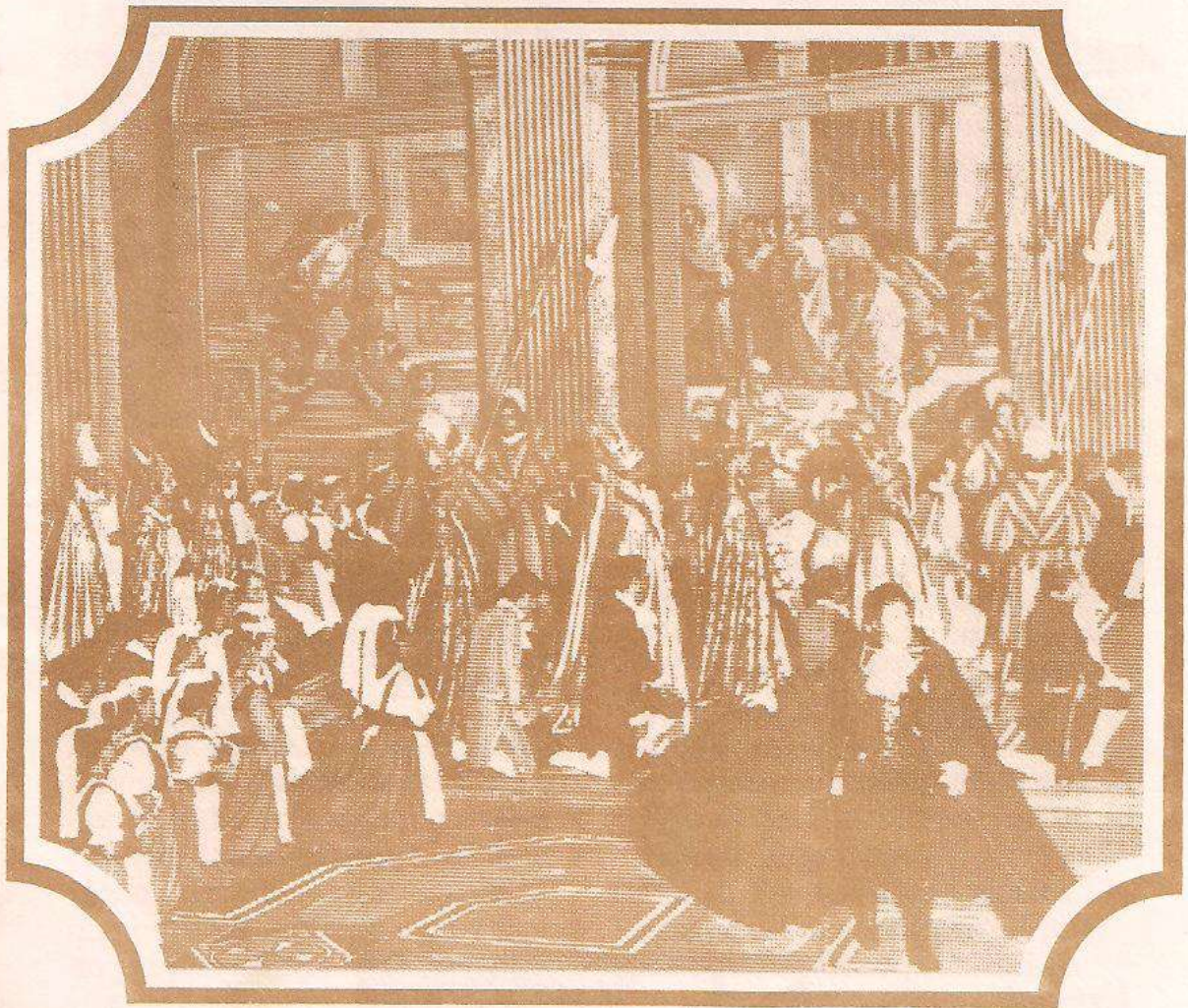


FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO PALÁCIO DAS ARTES

# TOSCA

DE GIACOMO PUCCINI



12 E 14-NOVEMBRO-21:15hs  
16-NOVEMBRO-16:00hs



# TOSCA

**ÓPERA EM TRÊS ATOS DE GIACOMO PUCCINI**

**LIBRETO DE VICTORIEN SARDOU  
LUIGI ILLICA E GIUSEPPE GIACOSA**

**TOSCA- Leila Guimarães  
CAVARADOSSI- Eduardo Alvarez  
SCARPIA- Wilson Simão  
ÂNGELOTTI- Francisco Campos  
SPOLETTA- Afrânio Bastos  
SACRISTÃO- Edson Audi  
CARCEREIRO- Francisco Campos  
SCIARRONE- Edson Audi  
PASTOR- Míriam Borges**

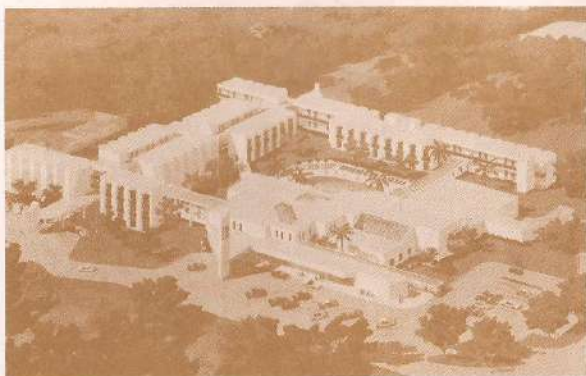
**REGÊNCIA: SÉRGIO MAGNANI**

**Regisseur, Cenografia, Figurinos, Efeitos de Luz -  
Marcela Beckwith**

**Coro e Orquestra  
da Fundação Clóvis Salgado**

**PROMOÇÃO BENEFICENTE DO LIONS CLUBE LIBERDADE**

NA ARTE DE HOSPEDAR  
DAMOS UM SHOW À PARTE.



O Hotel Brasilton Contagem oferece a você todo o conforto que um atendimento perfeito pode dar. Mas não é só isso. No Brasilton Contagem você tem exclusividades. Aos sábados e domingos, feijoada e churrasco na beira da piscina. As quintas-feiras, cinema, com os melhores filmes do circuito.

Resumindo, o Brasilton Contagem é o único hotel da Grande Belo Horizonte que lhe dá uma estrutura completa de lazer, incluindo área de esportes com sauna, piscina, quadras de vôlei, futebol, peteca e tênis. Experimente tudo isso na programação especial de fim de semana que o Brasilton oferece. Criança não paga.



categoria ao alcance de todos

Informações e reservas: fone 351 0900. telex (031)860. Contagem.

# TOSCA

## UMA LIÇÃO DE AMOR SOBRE O SENTIDO DA VIDA.

Tosca é uma ópera criada especialmente para o desempenho de Sarah Bernhardt.

O autor da peça, Victorien Sardou, dramaturgo da moda nos fins do século passado, criou um enredo apaixonado e trágico sob medida para a famosa atriz, que estreou o drama em Paris, em 1887. Puccini encontrava-se, então, em plena ascensão musical, desde o sucesso de "La Bohème".

Ao conhecer o texto de Sardou, Puccini decidiu transformá-lo numa ópera.

Com a colaboração dos principais libretistas da época, Illica e Giacosa, pôs-se a trabalhar, tendo a estréia acontecido em Roma, em 1900. O público acolheu a Tosca com muito entusiasmo, tornando-se a ópera uma das obras de maior êxito em todo o mundo.

Até hoje, Puccini sentiu-se atraído pela paixão da história, o que já vinha impregnando seu gênio criador, desde "Manon", quando se tornou um adepto do "verismo", que pode ser definido com palavras do próprio compositor:

"Tudo o que desejo é ser sincero, verdadeiro; é prover, com todas as minhas forças, e por todos os meios, o sentido da vida.

O "Verismo", assim como Puccini, foram muito criticados na época, por parte da crítica musical burguesa, que via nesse estilo a

crueza realista-naturalista, chamada, inclusive, de "brutalidade", tal como se condena o Naturalismo na literatura.

Numa visão mais moderna e aberta, a Tosca deve ser sentida como obra capaz de levar o público ao mais completo arrebatamento, tanto musical quanto dramático.

Puccini era afeto ao gênero dramático, mas o puro sinfonismo não permitia a expansão de sua individualidade genial, que só se realizava no convívio do teatro e da música calçada nos dramas humanos.

A Tosca, por todos os seus momentos dramáticos, constitui o mais significativo do compositor.

Seu enredo é um autêntico ziguezague de emoções, com crimes passionais intercalados por momentos de extrema ternura.

A realização musical desse grande jogo de paixões sempre foi um espetáculo prodígio.

Com a Tosca, Puccini mostra realmente as condições próprias do drama musical, tomando o

"verismo" num sentido favorável. E o que ele faz é atingir o coração pela comunicação quase física de emoção.

Nesse sentido, no dizer de Jean-Christophe, a Tosca é a obra-prima absoluta do verismo italiano, uma obra moderna em seu tempo, e, portanto, moderna para sempre.



## SINOPSE DAS CENAS

### 1º ATO

Pela manhã, na Igreja de Santa Andrea Della Valle

Cesare Angelotti, prisioneiro político, fugitivo chega à Igreja Santa Andrea Della Valle para esconder-se na capela Attavanti. Logo que desaparece, surge o velho Sacristão, orando ao som do Angelus.

Mário Cavaradossi entra na Igreja para continuar seu trabalho no retrato de Maria Madalena, inspirado na Marchesa Attavanti, irmã de Angelotti.

Com uma miniatura da cantora Flórida Tosca, Cavaradossi compara a beleza de uma com a outra - "Recondita Armonia".

O sacristão resmungava em desaprovação, e sai. Angelotti deixa o seu esconderijo e é reconhecido pelo amigo Mário, que por ser liberal, lhe dá alimento e o faz retornar ao esconderijo, assim que ouve a voz de Tosca, esta, sempre suspeitando de algo e cheia de ciúmes. Em seguida ela reza, e lembra a Cavaradossi o encontro marcado para aquela noite na Vila - "Non la sospiri la nostra casetta?"

De repente, Tosca reconhece a Marchesa Attavanti na pintura, e aumenta suas suspeitas.

Cavaradossi a repreende - "Qual occhio al mondo". Quando ela se retira, Mário vai buscar Angelotti na capela; um tiro de canhão é ouvido, avisando a todos que a polícia descobriu a fuga. Os dois correm para a Vila. No ínterim o sacristão retorna com o coro de

meninos que devem cantar o Te Deum naquele dia. O entusiasmo geral é contido com a entrada em cena do Barão Scarpia, chefe da polícia secreta, à procura de Angelotti.

Quando Tosca retorna para seu amor, Scarpia lhe mostra um leque com a insígnia de Attavanti. Pensando na fraqueza de Mário, por achar que ele a traiu, Tosca promete vingar-se. E sai à medida que a Igreja se enche de fiéis. Scarpia manda seus asseclas seguir Tosca, sonhando tê-la em seus braços - "Va. Tosca, va".

### 2º ATO

À noite, aposento de Scarpia no Palácio Farnese.

Scarpia antecipa o prazer de conquistar Tosca - "Ha piu forte sapore". O espião Spoletta chega, dizendo não ter encontrado Angelotti. Para aplacar a ira do Barão, ele traz Cavaradossi, que é interrogado, enquanto a voz de Tosca se ouve ao longe, entoando a "Cantata" durante o sarau de gala real.

Tosca entra no aposento de Scarpia no momento exato em que seu amado está sendo levado para a Câmara de Tortura. Seu silêncio é quebrado diante dos gemidos de Cavaradossi.

Enervada pelas perguntas de Scarpia e pelos lamentos de Mário, Tosca revela o local onde Angelotti está escondido.

Mário é levado à sala, e, imaginando o que possa ter acontecido, vira-se para Tosca, no momento em que Sciarrone surge para anunciar que Napoleão venceu a Batalha de Marengo, uma grande derrota para Scarpia.

Mário lança seu grito de "Vittoria", e, é levado de volta à Câmara de Tortura. Scarpia, sob a alegação de ter interrompido sua ceia, tenta convencer Tosca a submeter-se a ele em troca da vida de Cavaradossi. Lutando contra o cerco de Scarpia, Tosca lamenta o destino para o qual Deus a conduz, tendo ela dedicado toda sua vida ao amor e à arte - "Vissi d'arte, Vissi d'amore". Scarpia insiste, mas Spoletta o

interrompe. Diante da ameaça de captura iminente, Angelotti comete suicídio.

Tosca, para não perder a vida de seu amado, concorda com a proposta de Scarpia. O Barão pretende ordenar uma execução "simulada", após a qual os amantes ficarão livres. Ao compreender a malícia do olhar de Scarpia, Spoletta deixa a sala. Scarpia dirige-se a uma mesa para escrever o salvo-conduto de liberdade dos amantes.

Tosca aproxima-se da mesa para tomar um pouco de vinho, e depara com uma faca, escondendo-a logo. Quando Scarpia tenta abraçá-la, tendo à mão o salvo-conduto, Tosca o esfaqueia, matando-o.

Apanha o salvo-conduto, coloca candelabros ao lado da cabeça de Scarpia, põe-lhe um crucifixo no peito, e deixa o aposento apressada.

## CORPO CORAL DA FCS

### Coordenador:

Valentim Andreazzi

### Regente:

Marcos Tadheu de Miranda Gomes

### Sopranos:

Carmem Lúcia Brescia Gazire  
Jutlandia Maria Carneiro da Cunha Marques  
Luzia Fernandes Peixoto  
Maria Antonieta Wilke  
Maria Aparecida de Oliveira Costa  
Maria José de Souza  
Miria Lavinias Marcello  
Mirian Borges de Azeredo Coutinho  
Eliaci Macedo de Souza Soares  
Júlia Sampaio  
Rosa Dias de Oliveira  
Vânia Ligia Goulart Pacheco  
Thalia Maria Carolina

### Contraltos:

Lourdes Maria da Conceição  
Maria Olimpia Falabella  
Alice de Souza  
Divora Mizrahy  
Dorothy Dantés  
Nilza Moreira  
Rita Ivani Garcia

### Tenores:

Afranio Bastos  
Hugo Augusto da Silva  
João de Freitas Heringer  
Alirio dos Santos  
Fabio Câmara  
Zenon de Medeiros  
José Augusto da Silva

### Baixos:

Aymore Tomagnini  
Ciro Lopes da Silva  
Clovis Augusto Albuquerque Salgado  
Sérgio Neves Lobo  
Francisco José da Silva Campos Neto  
Thelmo Marques  
Wilson Simodocci de Souza  
José Simões da Rocha Filho  
José Carlos Leal  
João Geraldo de Eredia  
Agostinho Vieira dos Santos  
Antonio Olimpio Nogueira

## PRODUÇÃO

Supervisão Geral - Márcio Antônio Machado

### Coordenação

Geral - Wilson Simão  
Regente - Sérgio Magnani  
Regisseur - Marcella Beckwith

### Palco

- Maximiliano Hermeto

Figurinos,  
Cenografia,  
Efeitos

- Marcella Beckwith

### Assistente de

Coordenação

- Carlos Leite

Maestro de Coro

- Marcos Thadeu Miranda Gomes

Coral Infantil

- Otiliam Lana

Maestro Interino

- Geraldo Chagas

Preparadora

Musical, Ponto

- Isolda Garcia de Paiva

Promoção

- Délio Rocha e equipe

Contra-Regra

- Henrique Natal Vieira

Costureira

- Genira Bezerra

Auxiliares de

Guarda-Roupa

- Ana e Marly

Maquilador

- João Amaral

Maquinistas

- Garcia e equipe

Partituras

- Ricordi

EQUIPE GERAL DE APOIO:  
FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO



*Na Morici  
você encontra aquele presente  
que vai tornar seu gesto  
inesquecível.*

**MORICI**

*Relógios, jóias e prata de lei*

*Rua São Paulo, 650 - Fone: 201 2026 - Belo Horizonte.*

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Francelino Pereira dos Santos  
Governador do Estado**

**SECRETARIA DE  
GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Humberto de Almeida  
Secretário de Estado de Governo

**COORDENADORIA DE CULTURA  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Wilson Chaves  
Coordenador de Cultura

**FUNDAÇÃO CLOVIS SALGADO**

Nestor Coelho de Sant'Anna  
Superintendente

Domingos de Carvalho Mendanha  
Diretor Administrativo

Márcio Antônio Machado  
Diretor Artístico

## ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

**Supervisor da OSMG**  
Sérgio Magnani

**Gerente da OSMG**  
Francisco de Assis Mayrink

**Secretária da OSMG**  
Maria Flora Monteiro de Castro  
Pimenta

**Auxiliar de Administração da OSMG**  
Jussan Fernandes dos Santos

**Arquivista da OSMG**  
Marlene Soares Caldeira

**I<sup>os</sup> Violinos:**  
Milton Ismael de Miranda  
Maria Durek  
José Martins de Mattos  
Adolfo Gomes Tavares Filho  
Alycio José de Mattos  
Adão de Oliveira  
Klaus Dieter Dahm  
José Ramos Moreira  
Ramom Cláudio Silveira Garcia  
Fridtjof Olaf Rafael Geracts

**II<sup>os</sup> Violinos:**  
José Maurício Guimarães  
Hortensick Chaves do Nascimento  
Edson Sidirley Teixeira  
Hélio dos Santos Silva  
Rodolfo Carlos Pereira Padilla  
Marcus Vianna  
Paulo Ângelo Sampaio Florêncio

**Violas:**  
Flávio Gontijo  
José Eustáquio Babeto  
Diógenes de Araújo Nébias  
Kleber Câmara  
José Maria Florêncio Júnior  
Hélio da Costa Calixto  
Washington Gomes de Andrade

**Violoncelos:**  
Mary Osterberg da Silva  
Hélio Magalhães de Oliveira  
Milton Antônio da Cunha  
Marco Antônio Guimarães  
Mauro Lúcio de Aguiar  
Antônio Maria Pompeu Viola  
José Maria Lages Duarte  
Marco Antônio Pena Araújo

**Contrabaixos:**  
Antoni Z. Wojcik  
Affonso Guimarães  
Iuri M. Popoff  
José Marcelo Senna e Silva  
Jorge de Souza Coutinho  
Maurity Costa Verônica

**Flautas:**  
Pedro de Castro Ribeiro  
Carlo Bosticco  
Juvenal Dias da Silva

**Oboé:**  
Cecília Altieri  
José Maria de Souza Chaves

**Clarinetas:**  
Walter Alves de Souza  
Cláudio Martins Simões  
Jupiacir Bagno

**Fagotes:**  
Stanislaw Durek  
Joaquim Gonçalves Bosco  
Washington Luiz Vitalino

**Trompas:**  
Ronaldo Augusto de Araújo  
Cristiano Lucas de Carvalho  
Arlindo Lopes da Silva

**Trompetes:**  
José Geraldo Fernandes  
Antônio Efraim M. Berto  
João Carlos Raimundo dos Santos  
Waldir Américo da Silva

**Trombones:**  
Dietmar Wiedmann  
Hélio Pereira  
Wenceslau Fernandes Silva

**Tuba:**  
Douglas Ralph Van Camp

**Tímpano:**  
Weber Vespasiano de Aguiar

**Percussão:**  
Dácio de Souza Ramos Filho  
Emílio Augusto Gama  
José de Oliveira

**Harpa:**  
Myriam Rugani Vianna

**Teclado:**  
Isolda Garcia Patva



Leila Guimarães



Eduardo Alvarez



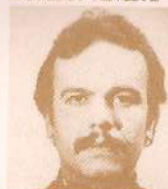
Sérgio Magnani



Afrânio Bastos



Wilson Simão



Francisco Campos



Edson Audi



Marcella Beckwith

Cortesia da  
 **MinasCaixa**  
 a caixa dos mineiros